



Ponte de  
**Guaratuba**



INFRA  
PR.GOV.BR

## BOLETIM DE OBRA MAIO/2025



Fotos: Consórcio Supervisor Ponte de Guaratuba

# Ponte de Guaratuba chega a 60% de execução com avanço nas obras dos acessos

As obras da Ponte de Guaratuba, no Litoral do Paraná, chegam a 60% de execução, segundo o relatório de obras do mês de maio. Um marco que é comemorado mês a mês, devido ao progresso célere e de qualidade da estrutura, aguardada há mais de 40 anos pela população paranaense.

Segundo a engenheira do Departamento de Estradas de Rodagem (DER-PR), Larissa Vieira, cada etapa concluída carrega a marca do desenvolvimento da infraestrutura no Estado.

“O progresso dessa obra traz sempre um simbolismo de desenvolvimento da região e a concretização de um sonho que hoje, é apreciado aos olhos de quem sonha junto a entrega da Ponte de Guaratuba”, destaca. “Cada detalhe e execução da estrutura são resultado do trabalho de muitas pessoas, que se dedicam dia e noite unidas pelo mesmo propósito”, ressalta a engenheira.

### ACESSOS

A implantação da Ponte de Guaratuba está inserida na rodovia PR-412, dentro do

município de Guaratuba, ao longo de um traçado com 3,07 km de extensão. O projeto contempla acessos nas duas extremidades da ponte, que para melhor entendimento, são chamados de acessos do lado de Guaratuba com aproximadamente 940 metros

de extensão e acesso do lado de Matinhos, que possui extensão próxima a 880 metros.

A seção transversal da rodovia, em sua maioria, é composta por 4 faixas de tráfego de 3,60 metros cada, faixas de segurança de 0,60 metros para cada lado, passeios



No acesso do lado de Guaratuba, tiveram continuidade os serviços de contenções, com a execução do solo grampeado, estaca raiz e a escavação para rebaixamento do morro



com ciclovia, em ambos os lados, com 3 metros. Além disso, todo o traçado contempla iluminação viária.

No lado de Matinhos, há dois retornos, baía para operação policial e acesso a Cabaraquara que margeia o parque Saint Hilaire pelo lado direito da rodovia.

No lado de Guaratuba, há uma interseção viária que permite o acesso tanto ao centro da cidade quanto à praia de Caieiras. No acesso principal, está em andamento o rebaixamento do morro com o objetivo de melhorar a inclinação da rampa existente e para garantir a estabilidade do terreno, estão sendo executadas as contenções.

### **OBRAS NOS ACESSOS DE MATINHOS E GUARATUBA**

Em maio, no lado de Guaratuba, tiveram continuidade os serviços de contenções, com a execução do solo grampeado, estaca raiz, tirantes e vigas de travamento, bem como na escavação para rebaixamento do morro.

Já no lado de Matinhos, teve continuidade os serviços de drenagem, terraplenagem e pavimentação.

Há previsão de movimentação de 200.000 metros cúbicos de terraplenagem, entre escavação e aterro e execução de 50.000 metros quadrados de pavimentação, que contemplam reforço de subleito, sub-base, base e revestimento asfáltico.

“A construção da Ponte de Guaratuba sem dúvidas é o projeto mais icônico da engenharia paranaense dos últimos anos, não apenas pela complexidade técnica, mas também pelos desafios superados e pela relevância da obra para o Estado”, diz a engenheira Janice Kazmierczak Soares, diretora Técnica do DER.

“Atualmente já estamos com 60% do contrato executado, e o que estava no nosso imaginário há tantos anos, já pode ser visualizado no nosso litoral”, ressalta.

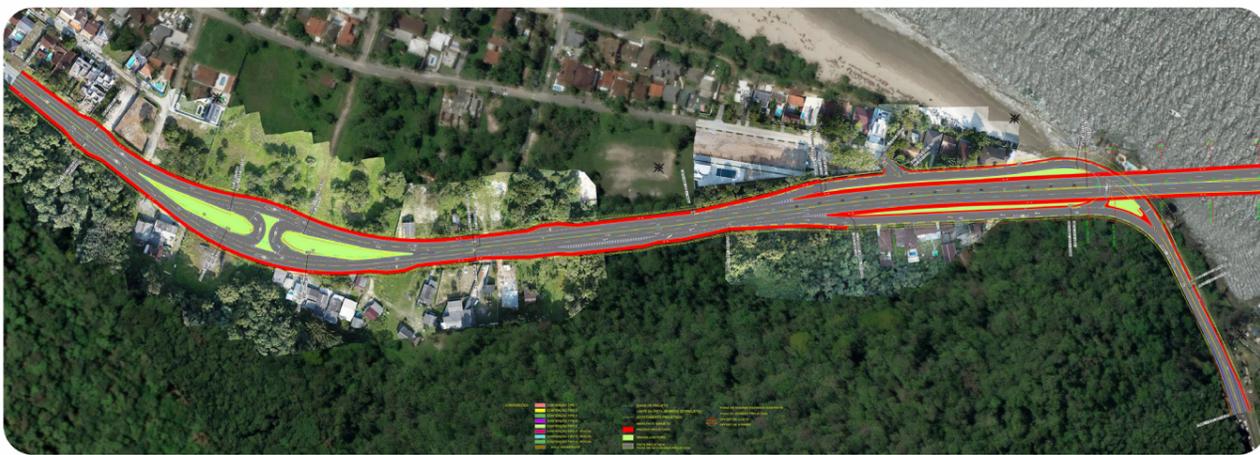
### **INFRAESTRUTURA E AVANÇO DA OBRA**

Em maio, houve a continuidade na execução das estacas do trecho pré-moldado, envolvendo atividades de cravação, escavação e concretagem, além da fabricação e lançamento das vigas longarinas pré-moldadas, a execução das travessas do trecho pré-moldado, das aduelas de disparo dos apoios 4 e 5, bem como das lajes do trecho pré-moldado.

Para infraestrutura da ponte, até o momento, foi alcançada a marca de 50 estacas



**Acesso do lado de Guaratuba**



**Acesso do lado de Matinhos**

concretadas. São 17 estacas concluídas do trecho estaiado e 33 do trecho pré-moldado. Ao total, são 64 estacas, sendo 24 no trecho estaiado e 40 no trecho pré-moldado.

Na mesoestrutura, na execução das travessas que receberão as vigas longarinas, há o acumulado de 12 travessas finalizadas.

Já na superestrutura, teve continuidade a fabricação das vigas longarinas pré-moldadas, chegando ao final do mês de maio com o acumulado de 95 estruturas fabricadas e 80 lançadas nas travessas (50%).

No trecho pré-moldado, teve continuidade o lançamento das placas pré-moldadas de concreto, também conhecidas como pré-lajes, sobre as vigas longarinas, onde posteriormente servem de forma para consolidação da laje.

No mês de maio, finalizou-se o acumulado de 9 lajes do tabuleiro, de um total de 20 vãos previstos no trecho pré-moldado da ponte.

O trecho estaiado compreende ainda 3 vãos adicionais, totalizando 23 vãos ao longo de toda a ponte.

A superestrutura em trecho pré-moldado é composta por vigas longarinas e pré-lajes fabricadas fora de sua posição final, geralmente no canteiro de obras ou por empresas especializadas. Esses ele-

mentos, os quais são classificados como estruturas de concreto pré-moldado, são transportados e posicionados sobre os apoios da ponte. Inicialmente, as vigas longarinas são lançadas sobre as travessas, que posteriormente recebem as pré-lajes. Estas, funcionam como um sistema de forma, dispensando o uso de escoramento tradicional. E após o posicionamento das pré-lajes, realizam-se a colocação das armaduras e a concretagem da laje. Após a concretagem, a laje então recebe o revestimento do pavimento, que será destinada ao tráfego de veículos.

### **TRECHO ESTAIADO**

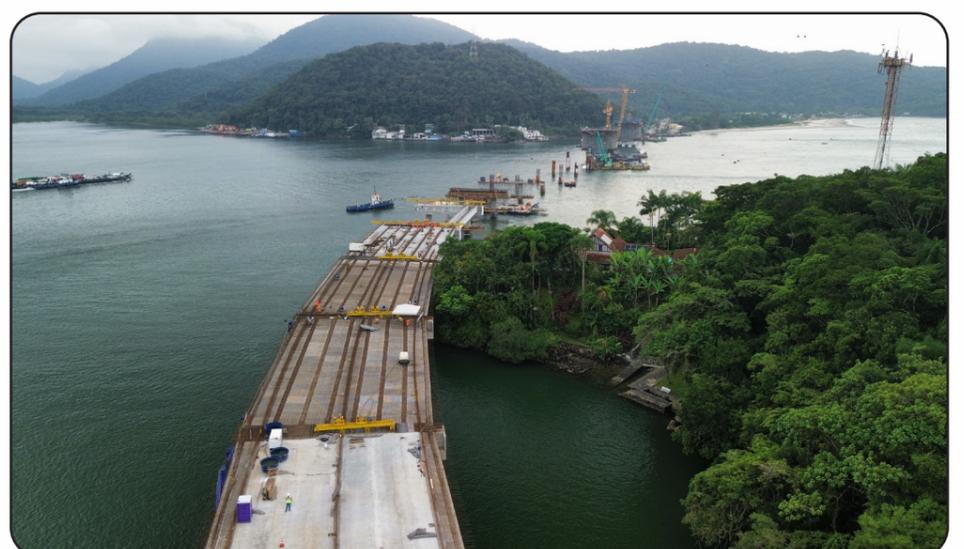
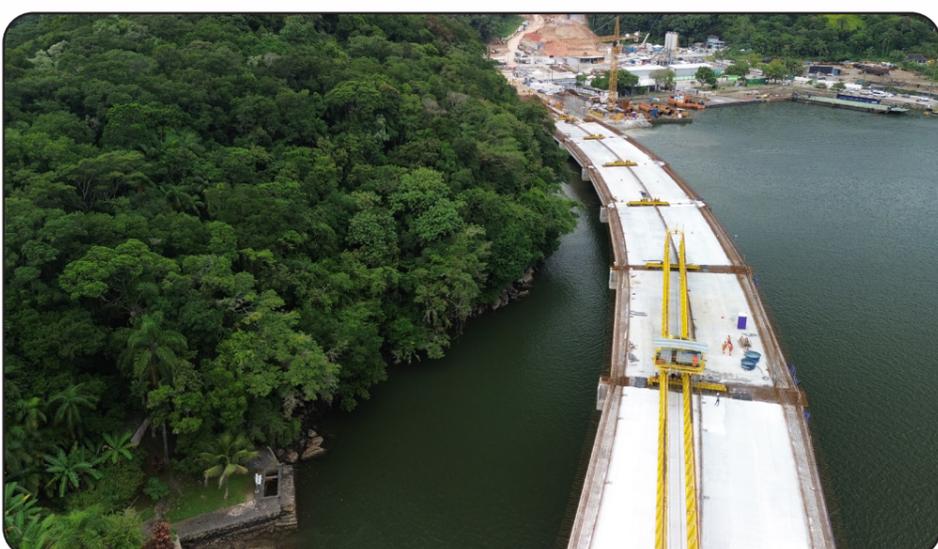
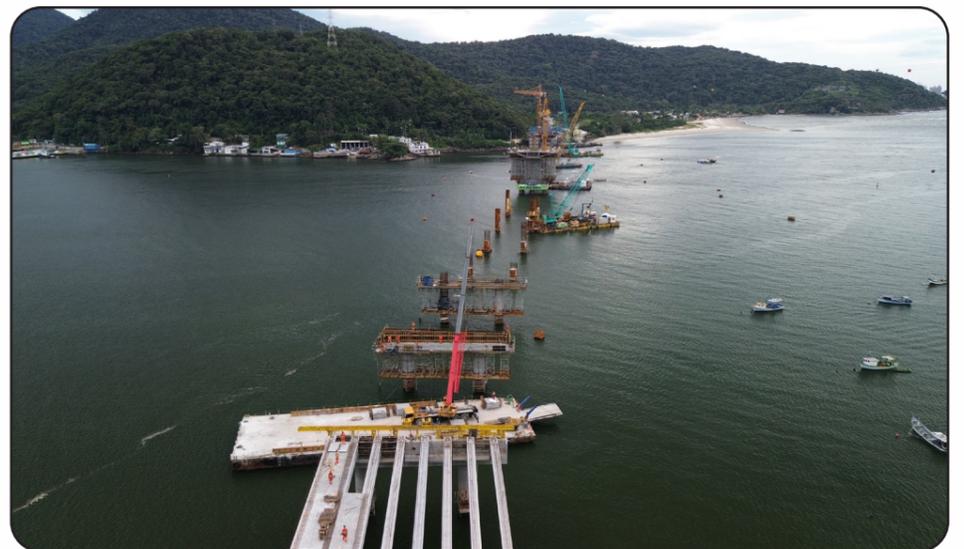
No trecho estaiado da Ponte de Guaratuba, o boletim de obras destaca a conclusão das etapas de infraestrutura (estacas e blocos de coroamento) e mesoestrutura (pilares) das torres principais. Com essa fase finalizada, teve início a execução da aduela de partida, elemento fundamental para a construção em balanços sucessivos.

A aduela de partida do apoio 04 já foi concluída, marcando o início da próxima etapa: a montagem do carro de avanço, estrutura metálica treliçada que permitirá a concretagem no local, das demais aduelas pelo método dos balanços sucessivos.



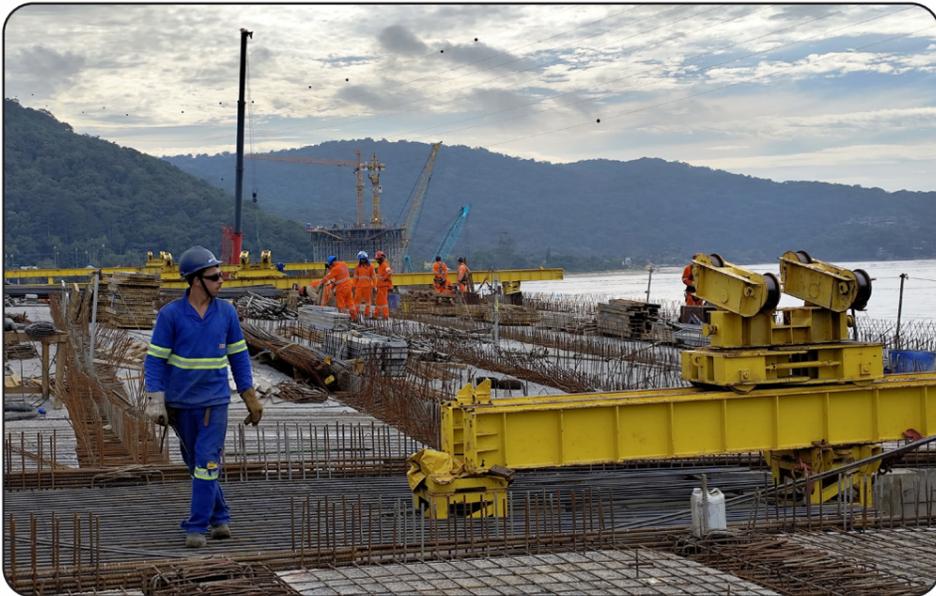
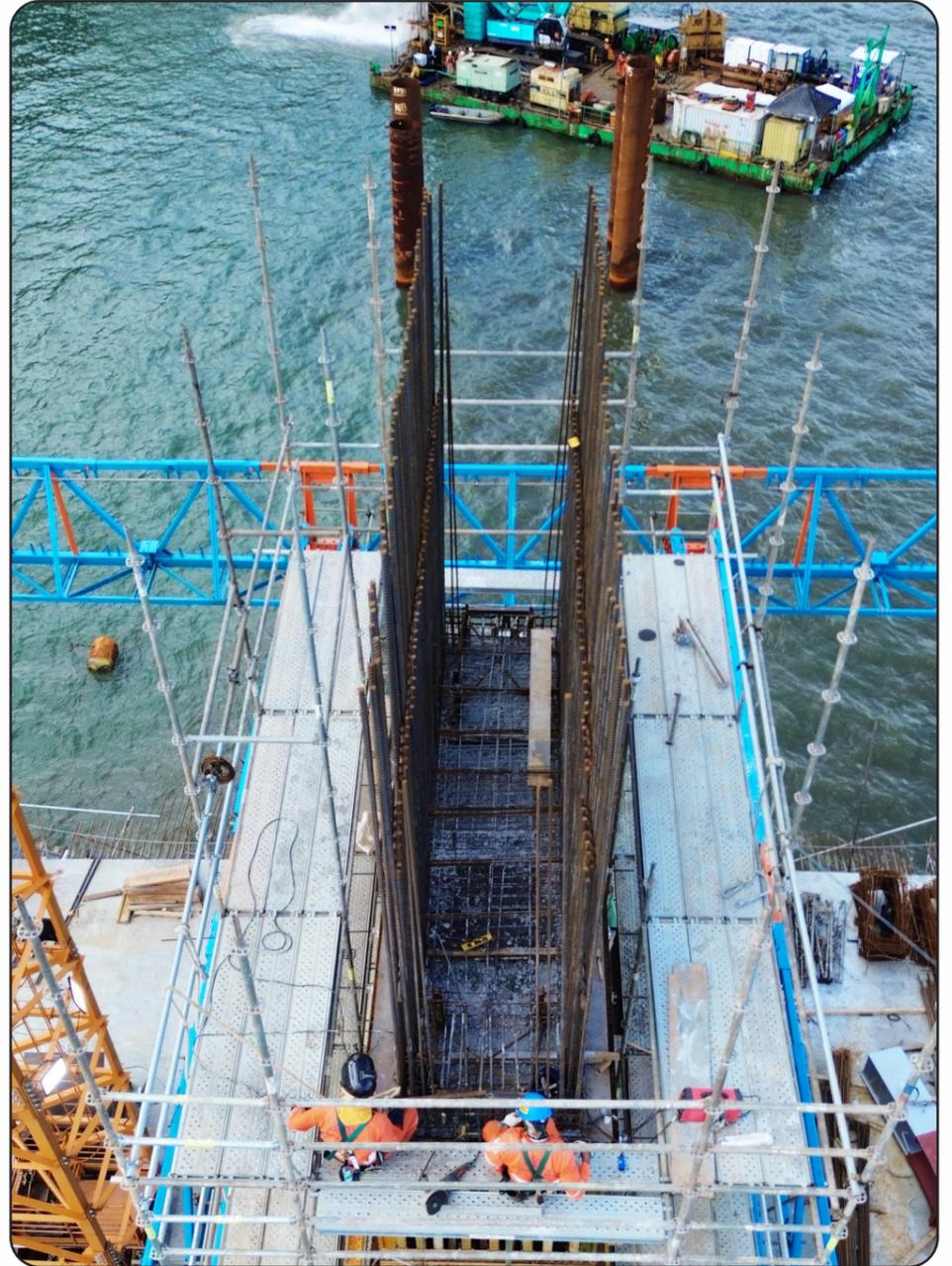
## Confira imagens das obras da Ponte de Guaratuba

Fotos: Consórcio Supervisor Ponte de Guaratuba





Fotos: Consórcio Supervisor Ponte de Guaratuba



## A Ponte de Guaratuba

A Ponte de Guaratuba terá 1.244 metros de extensão, com quatro faixas de tráfego, duas faixas de segurança, barreiras rígidas em concreto, calçadas com ciclovia e guarda-corpo nas extremidades.

O Governo do Estado está investindo R\$ 386,9 milhões para a construção da estrutura, por meio do Departamento de Estradas de Rodagem do Paraná (DER/PR), autarquia da Secretaria de Estado da Infraestrutura e Logística (SEIL). A previsão de entrega da obra é abril de 2026.



## MEIO AMBIENTE

# 7ª campanha de monitoramento de fauna reforça compromisso ambiental da Ponte de Guaratuba

A construção da Ponte de Guaratuba vai muito além do concreto e do aço. Um dos pilares do projeto é o cuidado com o meio ambiente, e um exemplo disso é a 7ª campanha de monitoramento da fauna, realizada entre o fim de maio e início de junho. A ação integra o Subprograma de Monitora-

mento da Biota Aquática e da Fauna Terrestre Silvestre, dentro do Programa de Proteção e Conservação da Fauna, previsto nas condicionantes ambientais da obra.

As atividades ocorreram em áreas estratégicas do litoral paranaense, com pontos de amostragem tanto na porção

sul de Guaratuba quanto no Parque Nacional Saint-Hilaire/Lange (PNSHL), em Matinhos. O objetivo foi avaliar a presença e o comportamento de aves, insetos, répteis, anfíbios e mamíferos, por meio de técnicas de campo reconhecidas cientificamente.



### AVIFAUNA: REDES DE NEBLINA E ESCUTA ATIVA

O monitoramento de aves foi feito com redes de neblina, armadas logo ao amanhecer para capturar os animais de forma segura, permitindo sua identificação, registro e soltura imediata. Além disso, foram utilizados “pontos de escuta”, nos quais pesquisadores registraram as espécies avistadas e reconhecidas por canto.



### INSETOS TAMBÉM FAZEM PARTE DA PESQUISA

A diversidade de insetos foi estudada com o uso de armadilhas específicas: iscas aromáticas para abelhas, tendas do tipo Malaise para insetos voadores e armadilhas *Van Someren* com iscas naturais (como banana fermentada) para borboletas e mariposas. As armadilhas ficaram ativas por 48 horas em cada local.



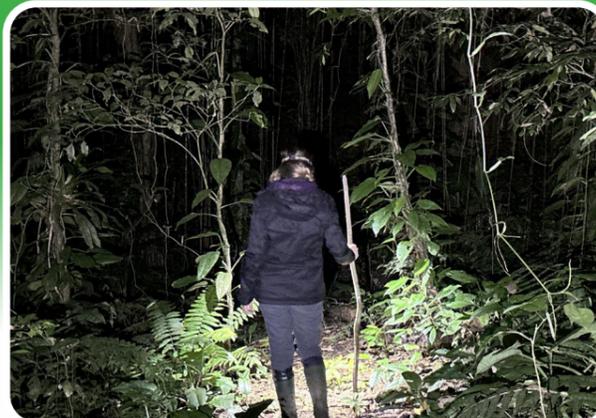
### RÉPTEIS E ANFÍBIOS SOB OBSERVAÇÃO

Armadilhas do tipo *pitfall* – baldes enterrados no solo e conectados por lonas – foram reabertas e ajustadas para garantir a segurança dos animais. Caminhadas diurnas e noturnas também foram realizadas para registros visuais e sonoros de espécies como sapos, pererecas e lagartos.



### MAMÍFEROS CAPTURADOS COM ARMADILHAS VIVAS E SOLTOS COM SEGURANÇA

Pequenos e médios mamíferos, como roedores e marsupiais, foram monitorados com armadilhas do tipo *live-trap*, como as tradicionais Sherman e Tomahawk. Elas foram iscadas com frutas e alimentos específicos, permanecendo ativas por cinco dias consecutivos em cada ponto. Todos os animais capturados foram soltos após registro técnico.



Essa campanha é mais uma evidência de que a obra da Ponte de Guaratuba está comprometida com a sustentabilidade e a proteção da biodiversidade local. As informações coletadas subsidiam relatórios ambientais e ajudam na tomada de decisões que conciliam desenvolvimento e preservação ambiental.

As ações são executadas por profissionais especializados e acompanhadas pelo Consórcio Supervisor da obra, com fiscalização do Instituto Água e Terra (IAT).



## Oficina de cerâmica valoriza cultura tradicional e aproxima estudantes da identidade local

Em maio de 2025, o Programa de Educação Patrimonial da obra da Ponte de Guaratuba realizou uma ação especial na Escola Municipal Iraci Miranda Kruger, situada na área de influência direta do empreendimento. Com foco na valorização da cultura local, a atividade teve como tema a pesca artesanal, uma prática profundamente enraizada na vida das comunidades do litoral paranaense.

Voltada para alunos do 4.º e 5.º anos do ensino fundamental, a iniciativa buscou conectar os estudantes aos saberes tradicionais por meio de uma abordagem didática e sensível, promovendo o reconhecimento do território, o respeito aos modos de vida locais e a consciência ambiental.

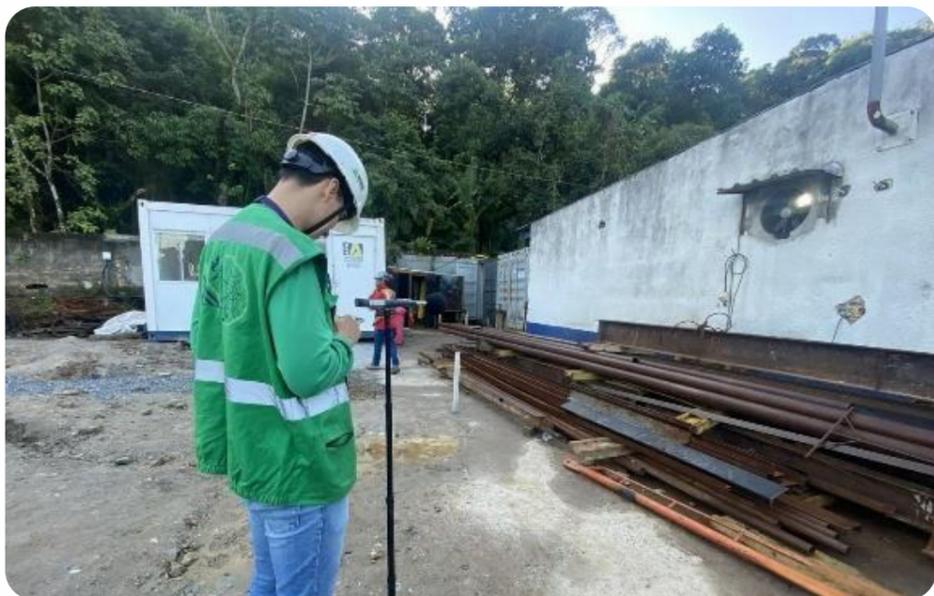
Além da parte teórica, os alunos participaram de uma oficina prática de manufatura cerâmica, inspirada nas técnicas usadas historicamente por pescadores artesanais na confecção de utensílios. A experiência estimulou a criatividade e possi-



bilitou uma vivência direta com elementos do patrimônio cultural imaterial da região.

A atividade integra o conjunto de ações socioambientais que acompanham a construção da ponte, demonstrando o compromisso do empreendimento com a valorização da identidade cultural e o fortalecimento do vínculo entre obra, comunidade e educação.

## Monitoramento de ruído e vibrações ajuda a garantir bem-estar de comunidades próximas à obra



Como parte dos compromissos ambientais assumidos na construção da Ponte de Guaratuba, o mês de maio foi marcado por ações de medição de ruídos e vibrações no canteiro industrial e nos acessos à obra. A iniciativa integra o Programa de Monitoramento da Qualidade do Ar, Nível de Pressão Sonora e Vibrações, previsto no Plano Básico Ambiental do empreendimento.

O objetivo das medições é mapear e acompanhar os níveis de pressão sonora e vibração gerados pelas atividades de construção,

adotando estratégias de controle e mitigação sempre que necessário. O foco é reduzir os possíveis efeitos sobre o ecossistema, preservar o conforto dos trabalhadores e garantir a tranquilidade das comunidades vizinhas.

As campanhas de monitoramento seguem um cronograma regular e fazem parte do conjunto de ações que buscam assegurar que a implantação da ponte ocorra de maneira sustentável, transparente e responsável.



## Controle sobre resíduos da construção civil e segurança química são realizados no canteiro de obras

Fotos: Consórcio Supervisor Ponte de Guaratuba



Em mais uma demonstração de comprometimento com a sustentabilidade e o cumprimento das exigências legais, o canteiro de obras da Ponte de Guaratuba passou por uma série de ações de reforço na gestão de resíduos e segurança ambiental durante o mês de maio.

No dia 5, foi realizada a substituição das etiquetas de identificação dos kits de emergência e produtos químicos utilizados nas frentes de trabalho. A iniciativa seguiu as diretrizes da norma ABNT NBR 14725, que regula o Sistema Globalmente Harmonizado (GHS) de classificação e rotulagem de substâncias químicas. Com a atualização, os materiais passaram a contar com sinalização mais clara sobre riscos, orientações de manuseio e medidas de emergência, reforçando a segurança tanto ambiental quanto ocupacional no canteiro.

Na mesma data, foi promovida uma vistoria completa nos kits de emergência espalhados pelas instalações, com checagem da validade e integridade dos materiais disponíveis. A inspeção resultou na identificação de itens que precisavam de reposição e assegurou a prontidão das equipes para resposta a possíveis incidentes envolvendo produtos perigosos.

As ações integram o conjunto de medidas preventivas

do Plano de Gerenciamento de Riscos Ambientais e Segurança do Trabalho, que também acompanhou de perto as práticas de manuseio e descarte de resíduos potencialmente contaminados. As vistorias se concentraram especialmente nas oficinas, áreas de manutenção e pontos de abastecimento. Estopas com óleo, embalagens químicas e resíduos de limpeza de máquinas foram inspecionados quanto à forma de armazenamento, sinalização e frequência de coleta por empresas devidamente licenciadas, com emissão de Manifesto de Transporte de Resíduos (MTR).

Além dos resíduos sólidos e contaminados, o controle também se estendeu aos resíduos sanitários e efluentes coletados dos banheiros químicos e da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE). Todo o processo de coleta e destinação é realizado por empresa licenciada, com rastreabilidade garantida por meio de documentação oficial.

Essas ações reiteram o compromisso do Consórcio Nova Ponte e do Consórcio Supervisor Ponte de Guaratuba em manter altos padrões de segurança, preservar os recursos naturais e atender às condicionantes ambientais do licenciamento da obra, que é considerada uma das mais importantes do Litoral do Paraná.



**Todo o processo de coleta e destinação dos resíduos sanitários e efluentes coletados dos banheiros químicos e da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE), é realizado por empresa licenciada, com rastreabilidade garantida por meio de documentação oficial.**



Ponte de  
**Guaratuba**

Um sonho que está se tornando realidade